



Planificação Anual de História - 8.º ano

| Domínios<br>Subdomínios/ Subtemas/<br>Subárea/ Conteúdos | Aprendizagens essenciais:<br>Conhecimentos/ Capacidades e atitudes<br><i>O aluno deve ficar capaz de:</i>   | Ações estratégicas de ensino<br>orientadas para o perfil dos alunos  | Descritores do perfil<br>dos alunos  |
|--|---|--|--|
| <b>1.º Período</b>                                       | <p><b>Desenvolvimento económico, relações sociais e poder político nos séculos XII a XIV</b></p> <p>Compreender o processo de passagem de uma economia de subsistência para uma economia monetária e urbana na Europa medieval; Relacionar inovações técnicas e desenvolvimento demográfico com o dinamismo económico do período histórico estudado;</p> <p>Interpretar o aparecimento da burguesia; Explicar a divisão do país em senhorios laicos e eclesiásticos e em concelhos; Analisar o processo de fortalecimento do poder régio; Relacionar o crescimento de Lisboa com o dinamismo comercial marítimo e urbano da Europa nos séculos XIII e XIV; Identificar/aplicar os conceitos: senhorio; concelho; foral; mercado; feira; burguês; Cortes.</p> <p><b>A cultura portuguesa face aos modelos europeus</b></p> <p>Compreender o papel exercido pelas instituições monásticas e pelas cortes régias e senhoriais na produção e disseminação de cultura; Caracterizar os estilos românico e gótico, destacando especificidades regionais; Identificar/aplicar os conceitos: universidade; cultura popular; românico; gótico. Crises e revolução no século XIV Analisar a crise económica, social e política do século XIV em Portugal, integrando as guerras fernandinas no contexto da Guerra dos Cem Anos;</p> | <p>Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem:</p> <p><b>Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- desenvolver a memorização, associando-a à compreensão, de forma a conseguir mobilizar o memorizado;</li><li>- mobilizar o conhecimento adquirido aplicando-o em diferentes contextos históricos, de forma autónoma;</li><li>- estabelecer relações intra e interdisciplinares;</li><li>- formular algumas hipóteses sustentadas em evidências, face a um acontecimento ou processo histórico, de forma supervisionada mas progressivamente autónoma;</li><li>- utiliza os conceitos operatórios da História para a compreensão dos diferentes contextos;</li><li>- utiliza a metodologia específica da História para a análise de acontecimentos e processos;</li><li>- valorizar o património histórico material e imaterial, regional e nacional;</li></ul> | <p>Conhecedor/ sabedor/<br/>culto/ informado (A, B,<br/>G, I, J)</p> <p>Questionador/<br/>Investigador (A, C, D, F,<br/>G, I, J)</p> <p>Respeitador da<br/>diferença / do outro (A,<br/>B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador/<br/>organizador (A, B, C, I,<br/>J)</p> |

| Domínios<br>Subdomínios/ Subtemas/<br>Subárea/ Conteúdos | Aprendizagens essenciais:<br>Conhecimentos/ Capacidades e atitudes<br><i>O aluno deve ficar capaz de:</i>  | Ações estratégicas de ensino<br>orientadas para o perfil dos alunos   | Descritores do perfil<br>dos alunos   |
|--|--|---|---|
| <p><b>Expansão e mudança nos séculos XV e XVI</b></p>    | <p>Integrar a revolução de 1383-1385 num contexto de crise e rutura, realçando os seus aspetos dinásticos e os confrontos militares, assim como as suas consequências políticas, sociais e económicas; Identificar/aplicar os conceitos: crise económica; quebra demográfica; peste; revolução.</p> <p><b>A abertura ao mundo</b></p> <p>Referir as principais condições e motivações da expansão portuguesa;</p> <p>Demonstrar a importância que o poder régio e os diversos grupos sociais tiveram no arranque da expansão portuguesa;</p> <p>Reconhecer rumos e etapas principais da expansão henriquina;</p> <p>Relacionar a política expansionista de D. João II e a assinatura do Tratado de Tordesilhas com a estratégia ibérica de partilha de espaços coloniais;</p> <p>Identificar as principais características da conquista e da ocupação espanholas na América Central e do Sul;</p> <p>Caracterizar sumariamente as principais civilizações de África, América e Ásia à chegada dos europeus;</p> <p>Distinguir formas de ocupação e de exploração económicas implementadas por Portugal em África, Índia e Brasil, considerando as especificidades de cada uma dessas regiões;</p> <p>Reconhecer a submissão violenta de diversos povos e o tráfico de seres humanos como uma realidade da expansão;</p> <p>Identificar as rotas intercontinentais, destacando os principais centros distribuidores de produtos ultramarinos;</p> <p>Compreender que as novas rotas de comércio intercontinental constituíram a base do poder global naval português, promovendo a circulação de pessoas e produtos e influenciando os hábitos culturais;</p> | <p>- valorizar o património histórico material e imaterial europeu, numa perspetiva de desenvolvimento da cidadania europeia.</p> <p><b>Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos:</b></p> <p>- propor alternativas de interpretação a um acontecimento, evento ou processo de forma progressivamente autónoma;</p> <p>- promover a multiperspetiva em História, de forma supervisionada mas progressivamente autónoma;</p> <p>- usar meios diversos para expressar as aprendizagens;</p> <p>- criar soluções estéticas progressivamente criativas e pessoais</p> <p><b>Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em:</b></p> <p>- analisar factos e situações, aprendendo a selecionar elementos ou dados históricos relevantes para o assunto em estudo;</p> <p>- mobilizar o discurso argumentativo de forma progressivamente autónoma;</p> <p>- organizar debates orientados que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados históricos;</p> <p>- discutir conceitos ou factos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar, incluindo</p> | <p>Comunicador / Interventor (A, B, D, E, G, H, I)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas);</p> <p>Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro (A, B, E, F, G, I, J)</p> |

| Domínios<br>Subdomínios/ Subtemas/<br>Subárea/ Conteúdos     | Aprendizagens essenciais:<br>Conhecimentos/ Capacidades e atitudes<br><i>O aluno deve ficar capaz de:</i>   | Ações estratégicas de ensino<br>orientadas para o perfil dos alunos   | Descritores do perfil<br>dos alunos |
|--|---|---|-------------------------------------|
|  | Identificar/aplicar os conceitos: Navegação astronómica; Colonização; Capitão-donatário; Império colonial; Mare clausum; Monopólio comercial; Feitoria; Tráfico de escravos; Aculturação/ Encontro de culturas; Missionação; Globalização.  | conhecimento disciplinar histórico, de forma progressivamente autónoma;<br><br>- analisar fontes históricas escritas com diferentes pontos de vista, problematizando-os.  |                                     |
| <b>2.º Período</b>   | <b>Renascimento e Reforma</b>   | <b>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</b>  |                                     |
| <b>Renascimento, Reforma e Contrarreforma</b>                | <p>Relacionar a renovação cultural dos séculos XV e XVI com o apoio mecénico;</p> <p>Compreender o desenvolvimento de novos valores e atitudes e o papel da imprensa na sua disseminação;</p> <p>Compreender a inspiração clássica da arte renascentista e as especificidades do manuelino;</p> <p>Compreender em que condições se desenvolveu, na Cristandade ocidental, um movimento de insatisfação e de crítica que culminou numa rutura religiosa;</p> <p>Conhecer alguns dos princípios ideológicos que separam o protestantismo do catolicismo;</p> <p>Reconhecer que tanto a reforma protestante como a católica foram acompanhadas de manifestações de intolerância, destacando o caso da Península Ibérica;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: Humanismo; Renascimento; Mecénico; Geocentrismo/Heliocentrismo;</p> <p>Teocentrismo/Antropocentrismo; Arte renascentista; Manuelino; Naturalismo;</p> <p>Reforma Protestante/ Contrarreforma; Dogma; Individualismo; Cristão-novo.</p> | <p><b>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</b></p> <p>- selecionar fontes históricas fidedignas e de diversos tipos, de forma autónoma;</p> <p>- recolher e selecionar dados de fontes históricas relevantes para a análise de assuntos em estudo, aprendendo a pesquisar de forma autónoma;</p> <p>- problematizar, progressivamente os conhecimentos adquiridos.</p> <p><b>Promover estratégias que requeiram/induzam por parte do aluno:</b></p> <p>- aceitar e/ou argumentar diversos pontos de vista;</p> <p>- saber interagir com os outros no respeito pela diferença e pela diversidade;</p> <p>- confrontar ideias e perspetivas históricas distintas, respeitando as diferenças de opinião.</p> <p><b>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</b></p> <p>- planificar, sintetizar, rever e monitorizar;</p> <p>- registar seletivamente a informação recolhida em fontes históricas;</p> <p>- organizar a informação recolhida em fontes históricas de diversos tipos;</p> |                                     |
| <b>PORTUGAL NO CONTEXTO EUROPEU DOS SÉCULOS XVII E XVIII</b> | <p><b>O império português e a concorrência internacional</b></p> <p>Identificar fatores e manifestações de crise no império português a partir de meados do século XVI, destacando a ascensão de outros impérios coloniais (Holanda, França, Inglaterra);</p>   |   |                                     |

| Domínios<br>Subdomínios/ Subtemas/<br>Subárea/ Conteúdos  | Aprendizagens essenciais:<br>Conhecimentos/ Capacidades e atitudes<br><i>O aluno deve ficar capaz de:</i>  | Ações estratégicas de ensino<br>orientadas para o perfil dos alunos   | Descritores do perfil<br>dos alunos |
|---|--|---|-------------------------------------|
| <p><b>O Antigo Regime europeu: regra e exceção</b></p> <p><b>CRESCIMENTO E RUTURAS NO MUNDO OCIDENTAL NOS SÉCULOS XVIII E XIX</b></p> <p><b>Um século de mudanças: o século XVIII</b></p> | <p>Concluir que a União Ibérica resultou da confluência de interesses dos grupos dominantes nos dois estados;</p> <p>Compreender que a Restauração resultou da divergência de interesses de uma parte significativa da sociedade portuguesa relativamente às políticas imperiais espanholas;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: Mare Liberum; Capitalismo comercial; Bolsa de Valores; Companhia de comércio; Comércio triangular; Restauração.</p> <p><b>O Antigo Regime no século XVIII</b></p> <p>Relacionar o absolutismo com a manutenção da sociedade de ordens e com as opções mercantilistas;</p> <p>Diferenciar os ritmos de evolução da agricultura dos ritmos do dinamismo comercial no quadro de uma economia pré- industrial;</p> <p>Referir elementos de mudanças políticas, sociais e económicas no projeto pombalino;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: Antigo Regime; Sociedade de Ordens; Absolutismo; Mercantilismo; Manufatura.</p> <p><b>A cultura em Portugal no contexto europeu</b></p> <p>Caracterizar a arte e a mentalidade barrocas;</p> <p>Concluir que os avanços verificados na ciência e na técnica se relacionaram com o desenvolvimento do método científico;</p> <p>Enquadrar as novas propostas sociais e políticas na filosofia das Luzes;</p> <p>Destacar a afirmação do poder absoluto no urbanismo pombalino;</p> <p>Compreender a ação dos estrangeirados e do Marquês de Pombal no contexto do pensamento iluminista;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: Barroco; Revolução científica; Racionalismo; Iluminismo; Estrangeirado; Separação de poderes; Soberania popular; Direitos Humanos.</p> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- elaborar pequenas sínteses com base em dados recolhidos em fontes históricas analisadas;</li> <li>- elaborar relatórios obedecendo a critérios e objetivos específicos;</li> <li>- elaborar planos específicos e esquemas;</li> <li>- sistematizar, de forma progressivamente autónoma e seguindo tipologias específicas, acontecimentos e/ou processos históricos;</li> <li>- organizar de forma sistematizada o estudo autónomo.</li> </ul> <p><b>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- colocar questões-chave cuja resposta abranja um acontecimento ou processo histórico específico;</li> <li>- questionar os seus conhecimentos prévios, verificando que a aprendizagem é um processo em constante remodelação.</li> </ul> <p><b>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- organizar o discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos operatórios da História;</li> <li>- organizar o discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos metodológicos da História;</li> <li>- comunicar uni, bi e multidirecionalmente;</li> <li>- responder, apresentar dados/informação, mostrar iniciativa;</li> <li>- usar meios diversos para expressar as aprendizagens.</li> </ul> |                                     |

| Domínios<br>Subdomínios/ Subtemas/<br>Subárea/ Conteúdos | Aprendizagens essenciais:<br>Conhecimentos/ Capacidades e atitudes<br><i>O aluno deve ficar capaz de:</i>  | Ações estratégicas de ensino<br>orientadas para o perfil dos alunos  | Descritores do perfil<br>dos alunos |
|--|--|--|-------------------------------------|
| 3.º Período  | <p><b>A revolução agrícola e o arranque da revolução industrial</b></p> <p>Sublinhar a ligação existente entre as novas tendências demográficas, a transformação da estrutura da propriedade agrícola e as inovações técnicas;</p> <p>Analisar as condições que favoreceram o arranque da Revolução industrial e as alterações verificadas no regime de produção;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: Revolução agrícola; Enclosure; Explosão demográfica; Êxodo rural; Revolução industrial; Maquinofatura.</p> <p><b>O triunfo das revoluções liberais</b></p> <p>Compreender as razões que justificaram o primeiro processo de independência por parte de um território colonial europeu (EUA);</p> <p>Destacar no processo revolucionário francês a abolição dos direitos e privilégios feudais e o estabelecimento do conceito de cidadania moderno, estabelecendo-se, teoricamente, o princípio da igualdade perante a lei;</p> <p>Compreender a importância das conquistas da revolução francesa para o liberalismo, estabelecendo ligações com o caso português;</p> <p>Interpretar a revolução liberal portuguesa, identificando causas e as diversas propostas políticas expressas na Constituição de 1822, na Carta Constitucional de 1826 e na resistência absolutista;</p> <p>Contextualizar a independência do Brasil no processo revolucionário liberal português;</p> <p>Reconhecer que o fim do Antigo Regime e o estabelecimento de uma nova ordem liberal e burguesa em Portugal resultou numa guerra civil;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: Liberalismo; Constituição; Cidadania; Carta Constitucional; Sufrágio censitário / sufrágio universal; Monarquia constitucional/Estado federal/República.</p> | <p><b>Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- colaborar com os pares e professores, no sentido de melhorar ou aprofundar as suas ações;</li> <li>- apoiar o trabalho colaborativo;</li> <li>- saber intervir de forma solidária;</li> <li>- ser solidário nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização;</li> <li>- estar disponível para se autoaperfeiçoar.</li> </ul> <p><b>Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- questionar de forma organizada e sustentada o trabalho efetuado por si e pelos outros;</li> <li>- autoavaliar as aprendizagens adquiridas, os seus comportamentos e atitudes;</li> <li>- avaliar de forma construtiva as aprendizagens adquiridas, os comportamentos e atitudes dos outros;</li> <li>- aceitar as críticas dos pares e dos professores de forma construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho.</li> </ul> <p><b>Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- assumir responsabilidades nas tarefas, atitudes e comportamentos;</li> </ul> |                                     |

| Domínios<br>Subdomínios/ Subtemas/<br>Subárea/ Conteúdos | Aprendizagens essenciais:<br>Conhecimentos/ Capacidades e atitudes<br><i>O aluno deve ficar capaz de:</i>  | Ações estratégicas de ensino<br>orientadas para o perfil dos alunos  | Descritores do perfil<br>dos alunos |
|--|--|--|-------------------------------------|
| <p><b>A civilização Industrial do século XIX</b></p>     | <p><b>Transformações económicas, sociais e culturais</b></p> <p>Identificar as principais potências industrializadas no século XIX, ressaltando a importância da revolução dos transportes para a mundialização da economia;</p> <p>Selecionar as alterações que se operaram a nível económico, social e demográfico devido ao desenvolvimento dos meios de produção;</p> <p>Relacionar as condições de vida e trabalho do operariado com o aparecimento dos movimentos reivindicativos e da ideologia socialista;</p> <p>Relacionar o aparecimento das novas correntes culturais e artísticas com as transformações da revolução industrial e a confiança no conhecimento científico;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: Capitalismo industrial e financeiro; Liberalismo económico; Mercado nacional; Classes médias; Proletariado; Marxismo; Socialismo; Comunismo; Sindicalismo; Romantismo; Realismo; Impressionismo.</p> <p><b>O caso português</b></p> <p>Analisar a política económica regeneradora, nomeadamente o investimento efetuado nas infraestruturas de transporte, que moldaram o desenvolvimento da agricultura e a industrialização;</p> <p>Relacionar a emigração com as dificuldades sentidas pelos pequenos produtores rurais na segunda metade do século XIX;</p> <p>Integrar a emigração portuguesa da segunda metade do século XIX no contexto das migrações europeias do período.</p> <p>Justificar o aparecimento e desenvolvimento do operariado português;</p> <p>Identificar/aplicar o conceito: Regeneração.</p> | <p>- assumir e cumprir compromissos;</p> <p>- apresentar trabalhos com auto e heteroavaliação;</p> <p>- dar conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu.</p> <p><b>Promover estratégias que induzam:</b></p> <p>- valorizar a sensibilidade estética e a consciência ética, por forma a estabelecer consigo próprio e com os outros uma relação harmoniosa e salutar.</p> |                                     |

#### Áreas de Competências do Perfil do Aluno

Legenda: **A** - Linguagem e Textos; **B** - Informação e Comunicação; **C** - Raciocínio e Resolução de Problemas; **D** - Pensamento Crítico e Pensamento Criativo; **E** - Relacionamento Interpessoal; **F** - Desenvolvimento Pessoal e Autonomia; **G** - Bem-estar, Saúde e Ambiente; **H** - Sensibilidade Estética e Artística; **I** - Saber Científico, Técnico e Tecnológico; **J** - Consciência e Domínio do Corpo